

comuns da doença, como o caso de encefalite e DI central que, se não corretamente identificadas nos pacientes internados por infecção pelo SARS-COV-2, podem interferir no prognóstico da doença.

1682

CARCINOMA PAPILÍFERO DE TIREOIDE: DESFECHOS ONCOLÓGICOS E CIRÚRGICOS DE TUMORES DE ATÉ 1,5CM EM COORTE HISTÓRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Henrique Cabral Scherer, Paula Fernandes, Rafael Selbach Scheffel, André Borsatto Zanella, Ana Luiza Maia, Jose Miguel Dora

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O aumento da incidência do câncer de tireoide - impulsionado por tumores pequenos do subtipo carcinoma papilífero de tireoide (CPT) -, acompanhado de desfechos oncológicos excelentes, trouxe questionamento acerca de sobrediagnóstico e sobretratamento destes tumores. Estudos sobre impactos desta neoplasia e de seu tratamento em cenário latino-americano são escassos. **Objetivos:** Avaliar características epidemiológicas, histológicas, oncológicas e terapêuticas em uma coorte de pacientes com CPT de até 1,5 cm. **Métodos:** Foram incluídos pacientes com diagnóstico de CPT de tamanho tumoral até 1,5 cm. Características clínicas e oncológicas, intervenções, status da doença e desfechos foram descritos. Resposta ao tratamento foi definida de acordo com os critérios da American Thyroid Association. Os diagnósticos foram classificados como incidentais quando havia ausência de suspeita relevante de malignidade previamente à tireoidectomia. **Resultados:** Dentre 1.091 pacientes com CPT na coorte, foram incluídos 439 (40,2%) pacientes, sendo 256 (23,4%) com microcarcinomas (< 1 cm), e 183 (16,7%) com tumores >1 cm e < 1,5 cm. Destes 439 pacientes, a idade média foi de 47,6 ± 13,4 anos, sendo 378 (86,1%) mulheres. Três pacientes foram submetidos à lobectomia e os demais à tireoidectomia total; 65,8% receberam radioiodoterapia. O tamanho tumoral médio foi de 0,95 ± 0,39 cm, sendo 150 (34,2%) dos tumores multifocais; 127 pacientes (28,9%) tinham metástase linfonodal e 2 (0,5%) à distância. Entre 341 pacientes com dados de história diagnóstica, este foi feito incidentalmente em 33,7% dos casos. Entre 403 pacientes, após uma mediana de 5,0 anos (P25-75 2,0-9,0) de seguimento, a resposta ao tratamento foi excelente em 262 (65,0%), indeterminada em 110 (27,3%), bioquímica incompleta em 13 (3,2%), estrutural cervical persistente em 15 (3,4%) e estrutural à distância persistente em 3 (0,7%). Às custas da terapêutica proposta, ocorreram taxas de 8,0% de hipoparatiroidismo permanente e 7,1% de disfonia pós-operatória persistente. **Conclusão:** Apesar de parcela importante dos diagnósticos de CPT de até 1,5 cm ser incidental, proporção significativa da coorte apresentava metástase linfonodal e multifocalidade. As elevadas taxas de hipoparatiroidismo e disfonia persistentes associados ao tratamento desta neoplasia indicam que individualização do tratamento seja um caminho para atingir a melhor relação risco/benefício de manejo destes tumores.

1782

CHARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES DEPRESSIVOS QUANTO À PRESENÇA DE POLIMORFISMO THR92ALA DA DESIODASE TIPO 2 E POSSÍVEIS ASSOCIAÇÕES COM GRAVIDADE DOS SINTOMAS DEPRESSIVOS, PIORA NA QUALIDADE DE VIDA E REFRTARIEDADE A MEDICAÇÕES

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Fernanda Klagenberg Arenhardt, Murilo Martini, Rafael Aguiar Marschner, Simone Magagnin Wajner

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O transtorno depressivo maior tem incidência global de aproximadamente 6%. Diversos estudos mostraram influência genética e hormonal, logo, a busca por biomarcadores e preditores genéticos se tornou fundamental no entendimento da doença. Suspeita-se que a regulação da atividade das desiodases possa se associar com depressão. O objetivo desse trabalho é estudar a associação entre uma variante do gene Thr92Ala, que diminui a atividade da desiodase tipo 2, e gravidade dos sintomas depressivos em pacientes com depressão grave no momento da chegada a atendimento psiquiátrico especializado no HCPA. Foram coletadas